

## Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e quatro

Estiveram presentes à reunião: Sr. Afonso Basílio Jr., representante dos trabalhadores do serviço público municipal; Sra. Denilza Ap. Silva, representante do Movimento Sindical; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCC; Sra. Edna Franco de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Fernando A.B. Carvalho, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Izabel P. de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Dra. Maria do Carmo C. Carpintéro, Secretária Municipal de Saúde e Presidente do Conselho; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Renato Souza Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Rosalina de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Dr. Eduardo de Michel, representante suplente dos hospitais não filantrópicos; Dr. Roberto Mardem S. Farias, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; estudantes do projeto VERSUS. Justificaram ausência: Dr. Adail A. Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Dr. Adilson R. Campos, representante da Secretaria de Saúde; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. José Araújo Silva Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luiz Antonio de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Sr. Nélio J. Carvalho, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Reginaldo Paiva, representante do Movimento Sindical; Dra. Tereza J. Martins, representante dos serviços de saúde municipais. Faltaram: Dr. Antonio César P. de Cillo, representante da PUCC; Sra. Débora K. Haddad, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Idival Fantinato, representante das entidades de classe; Dr. Ivan F.C. Toro, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. João Paulo Ribeiro, representante do Movimento Sindical; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dr. Paulo Eduardo M.R. da Silva, representante da UNICAMP; Sra. Shirley Garcia, representante das entidades patronais; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação das atas das reuniões de 28.07.04 e extraordinária de 09.08.04; 2) Correspondência recebida; 3) Prestação de contas – recursos recebidos e repassados ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti; 4) Pré-projetos apresentados pela PUCC – Hospital e Maternidade Celso Pierro ao Ministério da Saúde; 5) Rotas Recriadas – projeto, em parceria com a Petrobrás e ACADEC, de combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes; 6) Pré-projeto para atenção à saúde da população em situações de violências e outras causas externas, apresentado junto ao Ministério da Saúde; 7) Discussão com a Secretária de Segurança do município sobre as condições de segurança nas Unidades de Saúde.

A reunião foi coordenada inicialmente pelo Dr. Roberto, uma vez que a Dra. Maria do Carmo estava representando a Prefeitura em um evento. Como ainda não havia sido atingido o quorum para deliberação, iniciou-se a reunião pela leitura da correspondência recebida. Antes disso, Sra. Sílvia deu as boas vindas a 37 alunos participantes do projeto VERSUS, oriundos de universidades do Estado de São Paulo que estavam presentes na reunião. Em seguida comunicou o recebimento de ofício encaminhado pelo Conselho Estadual de Saúde convidando 4 representantes do Conselho, respeitada a paridade, para a 12ª Plenária de Conselheiros de Saúde, a realizar-se em Brasília, nos dias 24, 25 e 26 de novembro. Informou que havia sido recebida também uma minuta de Termo de Compromisso de Candidato a Prefeito com a Saúde, cujo teor foi lido, ficando sob responsabilidade da Secretaria Executiva o seu encaminhamento. Atingido o quorum, Sra. Rosalina colocou em votação as atas das reuniões de 28.07, que foi aprovada com 3 abstenções, e extraordinária de 09.08, aprovada com 2 abstenções. Dando início à pauta propriamente dita, passou-se a palavra ao Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, para que fizesse a apresentação da prestação de contas de recursos recebidos da Secretaria de Estado da Saúde, repassados por Termos Aditivos ao Hospital Mário Gatti, conforme documento encaminhado aos conselheiros anteriormente. O TA nº 01/2003 era referente à aquisição de Material de Consumo do Programa de Incentivo à Regulação Médica da Assistência Hospitalar – Internação, no valor de R\$ 15.180,00. O TA nº 02/2003 era referente ao Custeio do Programa de Incentivo à Regulação Médica da Assistência Hospitalar – Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, no valor de R\$ 4.970,00. O TA nº 03/2003 referia-se também ao Custeio do Programa de Incentivo à Regulação Médica da Assistência Hospitalar – Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, no valor de R\$ 18.200,00. Sr. Fábio colocou que todos os processos estavam à disposição dos conselheiros para consulta. Como não houve nenhuma solicitação de esclarecimento, os TA foram colocados em votação, tendo sido aprovados por unanimidade. Em seguida, passou-se a palavra ao Sr. Edilson para que fizesse a apresentação dos pré-projetos encaminhados pela PUCC – Hospital e Maternidade Celso Pierro ao Ministério da Saúde, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros. Sr. Edilson esclareceu que os pré-projetos referiam-se a adequações das áreas físicas, aparelhamento das unidades, melhoria da qualidade e humanização do atendimento, sendo 2 por emendas individuais, 4 por emendas de bancada e 4 extra-orçamentários. O pré-projeto nº 1 (emenda individual), no valor de R\$ 200.000,00, era para aquisição de equipamentos para as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia. O pré-projeto nº 3 (emenda individual), no valor de R\$ 50.000,00, era destinado à aquisição de equipamentos para a especialidade de Cirurgia Infantil. O pré-projeto nº 2 (emenda de bancada), no valor de R\$ 2.587.779,30, destinava-se à aquisição de equipamentos para as áreas do Pronto Socorro, UTI Adulto, UTI Infantil, UTI Neonatal, Centro Cirúrgico e Serviço de Endoscopia. Esse recurso seria complementar ao recebido em julho (cerca de R\$ 1.400.000,00) referente a projeto aprovado pelo Conselho e encaminhado no ano anterior. O pré-projeto nº 4 (emenda de bancada), no valor de R\$ 3.316.975,41, era para adequação de área física do Pronto Socorro. Colocou que esse era o terceiro ano que o hospital solicitava recursos para isso, sem sucesso até aquele momento. O pré-projeto nº 5 (emenda de bancada), no valor de R\$ 861.039,20, era destinado à adequação de área física do Centro Cirúrgico/Central de Materiais. O pré-projeto nº 6 (emenda de bancada), no valor de R\$ 413.055,04, para adequação de área física das Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Infantil. O pré-projeto nº 7 (extra-orçamentário), no valor de R\$ 2.980.000,00, destinado à aquisição de equipamentos para Tecnologia da Informação. Como não houve solicitação de esclarecimento por parte dos presentes, os pré-projetos foram colocados em votação, tendo sido aprovados por unanimidade. O próximo ponto da pauta era a discussão do projeto Rotas Recriadas, em parceria com a Petrobrás e ACADEC, de combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes, cujo resumo foi encaminhado anteriormente aos conselheiros. Sra. Joseli apresentou síntese do projeto, que tem concepção intersetorial, composto pelos seguintes eixos de intervenção: 1) Buscar – busca ativa nas rodovias e pontos por educadores sociais. 2) Diagnosticar – implantar Sistema de Informação para acompanhamento. 3) Cuidar – tratamento médico, psicológico, trabalho corporal, terapias complementares, prevenção DST/AIDS. 4) Proteger – centros de defesa com advogado, psicólogo e assistente social para apoio jurídico, oferta de bolsas família, auxílio financeiro para proteção. 5) Gestar – acompanhamento das ações, prestação de contas, captação de financiamento. 6) Capacitar – capacitar profissionais participantes desse projeto e rede local. 7) Comunicar – produção de material informativo e educativo, divulgação nos meios de comunicação oficial e na mídia. 8) Prevenir – oferta de atividades culturais e esportivas para os adolescentes, constituindo um espaço de convivência e local para grupos associativos e ou cooperativas. 9) Fiscalizar – criar uma rede de ajuda entre as instituições públicas que têm como uma de suas missões a fiscalização, como o Conselho Tutelar, Ministério do Trabalho, o Ministério Público e Delegacia da Mulher. Colocou que os recursos financeiros, no valor de R\$ 1.000.000,00, foram enviados pela Petrobrás ao CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Desses, o Fundo Municipal de Saúde recebeu R\$ 323.528,00 para viabilização do Eixo Cuidar, que prevê tratamento médico, psicológico, trabalho corporal, terapias complementares e prevenção às DST/AIDS, etc. Assim, foi solicitada aprovação do Conselho, bem como autorização para que fosse firmado um termo aditivo ao convênio com a ACADEC com o objetivo de repassar recursos para disponibilização de profissionais para execução do projeto. Sr. Fábio esclareceu que desse valor, R\$ 188.201,00 seriam destinados à contratação de profissionais e o restante para aquisição de veículos, seminários e material de apoio. Sr. Renato perguntou se o projeto havia sido apresentado para a Secretaria Executiva e porquê não havia sido encaminhado na íntegra aos conselheiros. Sra. Sílvia esclareceu que a própria Sra. Joseli fez a apresentação para a Executiva e que aos conselheiros havia sido encaminhado resumo, como tem sido feito com todos os projetos. Solicitaram esclarecimentos sobre a quantidade de recursos financeiros, duração e continuidade do projeto os senhores João Olímpio, Xavier, Yara e Ana Targina, esclarecimentos esses prestados pela Sra. Joseli. Terminadas as colocações, o Projeto Rotas Recriadas, incluindo a proposta de firmar TA ao convênio com a ACADEC, foi colocado em votação, tendo sido aprovado pelos presentes com uma abstenção. O próximo ponto da pauta era a discussão sobre o pré-projeto para atenção à saúde da população em situações de violências e outras causas externas, encaminhado ao Ministério da Saúde, conforme resumo encaminhado anteriormente aos conselheiros. Sra. Raquel colocou que o município de Campinas é o 14º colocado na classificação de cidades brasileiras com maiores índices de mortalidade por causas externas. Assim, o objetivo do projeto é a implantação de Núcleos de Prevenção à Violência, onde serão desenvolvidas ações voltadas para reduzir a morbi-mortalidade por causas externas, como acidentes de trânsito, atropelamentos e homicídios, especialmente associados ao uso abusivo de álcool e outras drogas, no sentido de diminuir o consumo entre crianças, adolescentes e adultos jovens, criando oportunidades de inserção social e de construção de cidadania. Trata-se de projeto intersetorial que envolve, não só várias Secretarias Municipais, mas também outras instituições que trabalham com questões dessa natureza. Para isso foram solicitados ao Ministério da Saúde R\$ 120.000,00, sendo R\$ 58.800,00 para custeio e R\$ 61.200,00 para equipamentos e material permanente. Solicitaram esclarecimentos sobre o funcionamento do projeto os senhores Isabel, Xavier, João Olímpio, Ana Targina e Denilza. Respondendo aos questionamentos, Sra. Raquel colocou que é sabido que esse recurso não é suficiente para resolver o problema, mas que muita coisa pode ser feita, aproveitando-se as estruturas já existentes. Após terem sido esclarecidas as dúvidas, o pré-projeto foi colocado em votação, tendo sido aprovado com uma abstenção. Assumiu a coordenação da reunião a partir desse momento a Dra. Maria do Carmo. O último ponto da pauta era discussão com a Secretária de Segurança do município, Dra. Maria Cristina Von Zuben, sobre as condições de segurança nas Unidades de Saúde. Dra. Maria Cristina apresentou dados de atendimentos feitos pela Guarda Municipal de uma maneira geral e também especificamente à Secretaria de Saúde. Colocou que a política de segurança adotada pela administração foi de descentralização, tendo sido construídas 11 bases regionais, todas com verbas do Orçamento Participativo, com o objetivo de possibilitar a criação de vínculo com a população. Apresentou ainda alguns projetos desenvolvidos pela Guarda Municipal, considerando que agora os seus membros estão prontos para desenvolver o seu papel principal, que é o de garantir o cumprimento dos direitos humanos na cidade. Antes de passar a palavra aos conselheiros, Dra. Maria do Carmo agradeceu a presença da Dra. Maria Cristina, cumprimentando-a pela apresentação e pelo trabalho que vem sendo desenvolvido. Respondendo aos questionamentos feitos pelos senhores Renato, Xavier, Edna e Rocha, Dra. Maria Cristina declarou considerar que segurança não se faz com guarda parado na porta de nenhum serviço. Colocou que hoje a Guarda Municipal de Campinas conta com 592 profissionais, cujo papel, definido pelo Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, instituído pelo Governo Federal, é o gerenciamento da segurança no município, cabendo às Polícias Civil e Militar atuar junto ao crime organizado, ao tráfico de drogas e de armas, ou seja, crimes de alto potencial de violência. Segundo ela, segurança se faz através da regionalização, fazendo com que o guarda cuide dos espaços da região onde ele atua e proteger o cidadão. Dra. Maria do Carmo assumiu o compromisso de apresentar, em uma próxima reunião, a proposta que vem sendo construída em conjunto com a Secretaria de Segurança com relação especificamente à melhoria das condições de segurança das Unidades de Saúde. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assinou com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

